

JANEIRO INICIA COM VALOR DA CESTA BÁSICA ESTÁVEL
EM CARMO DE MINAS

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou estabilidade no início de janeiro de 2026 em comparação com dezembro de 2025, com **leve recuo de -0,14%**. Os produtos com as maiores elevações foram batata, tomate e açúcar refinado. Por outro lado, as quedas mais consideráveis ocorreram com leite integral, óleo de soja, banana e arroz.

A pesquisa é feita no início de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos)** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada também em outras cidades da região.

Os resultados desde o início da pesquisa estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Mai 2025	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho 2025	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho 2025	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

No início deste mês de janeiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas totalizava R\$719,85**. Este valor corresponde a **51,27% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS).

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo ainda é de R\$1.518,00. Somente em fevereiro será considerado o novo valor de R\$1.621,00.

Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **104 horas e 20 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Tomando por base a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,30 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$670,98) e São Lourenço (R\$711,59). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$845,95) e o menor valor em Aracaju (R\$539,49). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$723,26.

Entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, quatro tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	15,42%
Tomate	8,85%
Açúcar refinado	4,84%
Carne bovina	1,29%

No que se refere à **batata**, as chuvas em algumas das principais regiões produtoras têm impedido o início mais efetivo da nova safra, sendo determinante para essa alta nos preços médios do produto. Quanto ao **tomate**, a chegada da entressafra diminuiu a oferta do produto e provocou essa elevação.³

Nove produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Leite integral	-13,27%
Óleo de soja	-8,40%
Banana	-7,57%
Arroz	-2,87%
Manteiga	-2,52%
Pão francês	-1,97%
Farinha de trigo	-1,87%
Feijão carioca	-1,72%
Café em pó	-0,66%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Em relação ao **leite integral**, as consecutivas quedas na cotação do leite *in natura* durante todo o ano de 2025 têm provocado recuos nos preços dos seus derivados. No que concerne ao **óleo de soja**, a oferta global de soja ainda se encontra elevada e as negociações continuam bastante limitadas, provocando essa queda nos preços médios do derivado. Após ser o produto com maior alta no mês anterior, a queda na demanda pela **banana** provocou retração em seus preços médios neste início de ano, especialmente do tipo nanica.³

Nossa previsão realizada no último relatório, sobre a possibilidade de alta no valor da cesta básica em Carmo de Minas, não se confirmou. As altas ocorridas com os hortifrutigranjeiros (batata e tomate) e açúcar refinado foram compensadas pelos recuos em importantes produtos como leite integral, óleo de soja, banana, arroz e feijão carioca.

Para o curto prazo, espera-se uma intensificação na colheita da safra de verão dos hortifrutigranjeiros, contribuindo para o recuo nos seus preços. Acredita-se também em estabilidade nos valores de produtos importantes como arroz, feijão carioca, leite integral e carne bovina. Tais fatos poderão determinar um recuo no índice da cesta básica na cidade.

Carmo de Minas, 07 de janeiro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)